

IGREJA CATÓLICA PÁRA DE PERDER FIÉIS, DIZ ESTUDO

RIO – Em queda desde os primeiros registros censitários, de 1872, a taxa de católicos manteve-se estável no Brasil de 2000 a 2003, segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgada ontem, a uma semana da visita do papa Bento XVI ao País. Após redução de mais de um ponto percentual por ano de 1991 (83,3%) a 2000 (73,89%), a taxa chegou a 73,79% em 2003, segundo o economista Marcelo Neri, coordenador do estudo *Economia das religiões: mudanças recentes*, baseado em dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O número absoluto de católicos cresceu de 125,53 milhões em 2000 para 129,76 milhões em 2003, acompanhando o crescimento populacional. Considerando a população atual e a proporção de 2003, o País teria hoje cerca de 139 milhões de católicos.

O estudo mostra que houve queda de 7,4% para 5,1% entre os que se declaram sem religião e foi mantida a trajetória de crescimento dos evangélicos (pentecostais e tradicionais), que passaram de 16,2% para 17,9% no mesmo período. Os pentecostais representaram 12,49%, e os tradicionais, 5,39%. "Os católicos não conseguiram atrair novos fiéis, mas pararam de perder", avaliou Neri.

O economista também calculou a renda familiar por religiões. Os católicos têm renda média de R\$ 2.023 e os evangélicos pentecostais, de R\$ 1.496. A média de doações por meio de dízimo entre os pentecostais é de R\$ 34 por mês, e de R\$ 11 entre os católicos.

Uma curiosidade do estudo: a relação entre a população de católicos e evangélicos é de 4,7 para 1, mas o número de pastores é

3,7 vezes maior que o de padres.

A chamada reação católica pode estar relacionada à melhoria na renda entre as camadas mais pobres da população (classe E), que ao lado da elite econômica (classe A) é a mais representativa da religião católica. Segundo Neri, a transferência de renda pro-

porcionada por programas de assistência, como o Bolsa-Família, contribuiu para que os mais pobres deixassem de abandonar o catolicismo.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

recebeu com satisfação os dados.

"A constatação de que a porcentagem de católicos se estabilizou entre 2000 e 2003 mostra que a Igreja reagiu e conseguiu sanar a ferida", disse dom Pedro Luiz Stringhini, membro da Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz.

73,79
por cento dos
brasileiros se
declaram católicos

Papa pede orações pelo sucesso de visita ao Brasil

CIDADE DO VATICANO – O papa Bento XVI, que chegará dia 9 ao Brasil, pediu orações pelo sucesso da 5ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano (Celam), durante a tradicional audiência de ontem no Vaticano.

Dirigindo-se a 30 mil peregrinos, principalmente de língua portuguesa, reunidos sob a chuva na Praça São Pedro, Bento XVI fez votos para que o encontro “dê frutos abundantes” e que se mantenha o papel predominante do catolicismo na região.

Falando em português, o pontífice invocou “a proteção de Nossa Senhora para o evento” a fim de que “os cristãos se sintam enviados por Ele para evangelizar os irmãos”. Para o papa, as conclusões da Celam devem “servir de estímulo aos discípulos de Cristo”.

Com esta viagem à América Latina, a região mais católica do mundo, o papa pretende restabelecer as

estratégias da Igreja, fustigada pela crescente influência de movimentos protestantes e evangélicos. O papa também destacou a canonização do beato Frei Galvão, que celebrará em 11 de maio, em São Paulo.

OPERAÇÃO ARCANJO – Congestionamento na Rodovia Presidente Dutra e pane no sistema de telefonia móvel são problemas que o Exército está prevendo durante a visita do papa a Aparecida (SP) entre os dias 11 e 13. A Operação Arcanjo vai contar com 1.600 homens do Exército e outros 2.200 policiais civis, militares, rodoviários e federais em Aparecida neste período.

O Exército montou o Centro de Operações de Segurança Integrada que vai funcionar na torre do Santuário Nacional e contar com grupos de logística, inteligência, operações, comunicações e ainda com uma equipe para evitar qualquer tipo de ataque.

RELIGIÃO *Pela primeira vez em mais de um século, número de católicos, sempre em queda, se estabilizou no Brasil entre 2000 e 2003*



SAUDAÇÃO *Após discurso em português, Bento XVI circulou entre os peregrinos, muitos deles brasileiros*